**Rosana Stavis**

É reconhecida por ser uma atriz de imensos recursos e versatilidade, capaz de transitar com igual profundidade entre os mais variados papeis. Frequentemente é apontada (pela crítica especializada e profissionais diversos) como uma das principais atrizes brasileiras. Formou-se atriz pela PUC-Pr em 1989, ano em que ganhou o Troféu Gralha Azul de Atriz Revelação por A Vida de Galileu, de Brecht, com direção de Celso Nunes e protagonizada por Paulo Autran. Dentre suas mais de 60 atuações no teatro, cinema, óperas, musicais e televisão, destacam-se: New York por Will Eisner e A Falecida, de Nelson Rodrigues, ambas com direção de Edson Bueno; Lulu, de Frank Wedekind e A Ópera dos Três Vinténs, de Brecht, ambas dirigidas por Marcelo Marchioro; A Vida é Cheia de Som e Fúria e Nostalgia, ambas escritas e dirigidas por Felipe Hirsch; Cafundó, filme de Paulo Betti; O Hospede Secreto (Prêmio de Melhor Atriz da 35º Jornada Internacional de Cinema da Bahia e Prêmio de Melhor Atriz da RPC-TV 2009); As 7 Caras da Verdade, ópera cômica de Nico Nicolaiewsky. É integrante e co-criadora da Marcos Damaceno Companhia de Teatro, pela qual foram produzidos os espetáculos: Água Revolta, de Marcos Damaceno; Psicose 4h48, de Sarah Kane (Troféu Gralha Azul de Melhor Atriz 2004); Sonho de Outono, de Jon Fosse (Troféu Gralha Azul de Melhor Atriz Coadjuvante 2005), Árvores Abatidas ou Para Luis Melo, de Marcos Damaceno (apresentado em mais de 65 cidades de todas regiões do país) e Antes do Fim de Marcelo Bourscheid. Em 2011 participa da temporada de Antes da Coisa Toda Começar com Armazém Companhia de Teatro. Possui 5 Prêmios Governador do Estado do Paraná / Troféu Gralha Azul de Melhor Atriz, entre diversas outras indicações. É também cantora da badalada banda curitibana Denorex 80.